

livro de resumos

21 de setembro • online

IX  
WORKSHOP  
DO  
CYSMUS

perspetivas *glocais* sobre música e media



# LIVRO DE RESUMOS

## IX WORKSHOP DO CYSMUS

No século XXI, a música encontra-se intrinsecamente ligada aos meios digitais e à Internet. Das plataformas de streaming à IA generativa passando pelas comunidades de discussão online, as fronteiras entre o offline e o online tornam-se cada vez mais ténues. Mas se outrora predominava a hipótese de que essas mediações tecnológicas impulsionariam, para o bem ou para o mal, tendências culturais globais, hoje, a atenção está cada vez mais voltada para a relação entre essas tecnologias e as culturas locais.

A nona edição - sob o título 'Perspetivas Glociais sobre Música e Media' - do encontro anual da Equipa de Estudos em Som e Música nos Media Digitais e Audiovisuais decorre a 21 de Setembro de 2024 totalmente online via ZOOM. Este encontro reúne os seus membros e colaboradores, convidados e estudantes de outros ciclos de estudo, sendo assim um espaço aberto para a apresentação, partilha e discussão dos trabalhos em curso dos seus investigadores, aliado à oportunidade de dar a conhecer a produção de estudantes interessados na área da musicologia, media, tecnologias e culturas digitais.

A edição deste ano conta com quatro comunicações em dois painéis e ainda uma mesa redonda intitulada 'O impacto da IA na produção musical para audiovisuais de circulação na internet'.

### coordenação

André Malhado

### comissão científica

João Araújo, Júlia Durand, Paula Gomes-Ribeiro e Vinicius de Aguiar

### organização

André Malhado, Joana Freitas, João Araújo, Júlia Durand e Vinicius de Aguiar

### contactos

 ccesem@fcsch.unl.pt

  @cysmus.cesem

# programa



10h45

**abertura**

**Painel 1**

11h

Perspetivas do global/local na música no cinema e videojogos

Moderação: Júlia Durand

**André Malhado**

Cómico, poético e político: abordagens sonoras da cinematografia portuguesa aos tópicos do Antropoceno e da crítica ecológica

**Bruno Martins**

A música de Soul Hackers (1997): um estudo exploratório acerca de ciberpunk, remakes e exclusividade regional

12h

**coffee break**

**Painel 2**

12h30

Imaginários visuais enquanto géneros musicais no meio online

Moderação: André Malhado

**Júlia Durand**

'Going the way of the dodo': música de catálogo e inteligência artificial

**Joana Freitas**

Entre bibliotecas assombradas e ambientes sci-fi: reflexões sobre a (re)definição de géneros musicais online

13h30

**pausa para almoço**

**Mesa  
redonda**

14h30

O impacto da IA na produção musical para audiovisuais de circulação na internet

Com Joana Freitas, João Araújo, Júlia Durand e Vinicius de Aguiar

Moderação André Malhado e Paula Gomes-Ribeiro

16h

**encerramento**

**resumos**  
**notas biográficas**

**ANDRÉ MALHADO**

andremalhado@fcsh.unl.pt

---

## Cómico, poético e político: abordagens sonoras da cinematografia portuguesa aos tópicos do Antropoceno e da crítica ecológica

Nesta comunicação, analiso como o subgénero distópico no cinema português capta e media o mundo natural através das tecnologias digitais, focando-me em cinco filmes do lançados no século XXI. A pesquisa evidencia um diálogo global/local, onde certas influências estéticas internacionais se entrelaçam com as práticas e características locais. A análise audiovisual e discursiva, complementada por entrevistas, revela como o som e a música transformam o mundo natural que representam, contribuindo para debates contemporâneos sobre o Antropoceno e a crítica ecológica.

### Nota biográfica

André Malhado é doutorando em Ciências Musicais Históricas na Universidade Nova de Lisboa, com uma tese sobre a importância cultural do ciborgue na música e nos audiovisuais europeus do século XXI, e como eles permitem pensar e valorizar as tecnologias digitais contemporâneas. Mestre em musicologia, recebeu bolsas e prémios de mérito académico. Atua nas áreas da sociologia da música, culturas digitais, sexualidade e género, e atualmente interessa-se pelo estudo das práticas musicais em Portugal, em particular a sua presença e relação com os media.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## BRUNO MARTINS

brunotissima@gmail.com

---

### A música de *Soul Hackers* (1997): um estudo exploratório acerca de ciberpunk, remakes e exclusividade regional

Nesta comunicação, abordo a música do videogame 'Soul Hackers', lançado em 1997, propondo uma reflexão ancorada em três eixos: 1) a variedade que caracteriza a estética musical e audiovisual do ciberpunk no Japão, no final dos anos 90, tendo como ponto de partida o contexto de uma saga de videogames já estabelecida na região; 2) as expectativas dos consumidores internacionais face à produção de um remake que deixou de ser exclusivo do Japão, ao contrário do original; 3) a produção e receção musical e audiovisual de uma estética retro, nos moldes como esta tem vindo a ser criada e interpretada na era digital.

#### Nota biográfica

Bruno Martins é aluno do mestrado em Ciências Musicais, variante de Musicologia Histórica da NOVA-FCSH. Aprendeu guitarra e baixo elétrico de maneira autónoma, participando ativamente em bandas e coletivos da cena musical independente de Lisboa. Ao longo do seu percurso académico, tem realizado trabalhos nos domínios da música e género, música e videogames e no desenvolvimento de géneros musicais na história contemporânea da música. Participou no Simpósio NEGEM 2022 e no VIII Workshop do CysMus em 2023.

#### Notas

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**JOANA FREITAS**

joanareisfreitas@fcsh.unl.pt

---

## Entre bibliotecas assombradas e ambientes *sci-fi*: reflexões sobre a (re)definição de géneros musicais *online*

A presente comunicação pretende analisar algumas das práticas contemporâneas de remediação e escuta musicais online a partir da convergência entre videojogos, cinema e televisão. Observa-se uma crescente viragem para um paradigma em torno do mood invés de género(s) e para a curadoria musical do quotidiano com a tónica em ambientes 'orquestrais' associados à composição para imagens em movimento. Assim, a partilha de sonoridades homogéneas e facilmente identificáveis agrega esta dispersão de conteúdos em imaginários autónomos, sem imagens e sustentados por palavras e metadados.

### Nota biográfica

Joana Freitas é doutoranda em Ciências Musicais Históricas na NOVA FCSH. É membro dos Núcleos de Estudos em Som e Música nos Media Digitais e Audiovisuais (CysMus) e Género e Música (NEGEM), ambos integrados no Grupo de Teoria Crítica e Comunicação (GTCC) do Centro de Estudos em Sociologia e Estética Musical (CESEM).

### Notas

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**JÚLIA DURAND**

juliahmc94@gmail.com

---

## “Going the way of the dodo”: música de catálogo e inteligência artificial

Os desenvolvimentos galopantes da inteligência artificial na produção musical têm provocado um alarme considerável junto dos compositores de música de catálogo. Enquanto música eminentemente formulaica e composta segundo instruções específicas, vários profissionais da música de catálogo argumentam que esta estaria agora particularmente ameaçada pela inteligência artificial – chegando mesmo a afirmar que estaria “em vias de extinção”. Proponho aqui debruçar-me sobre os padrões discursivos que têm caracterizado este debate no contexto desta indústria musical específica. Em particular, procuro destacar o modo como os avanços recentes da IA provocam debates que, na verdade, nos revelam dualidades já de longa data: entre criatividade/rotina, original/fórmula, humano/máquina.

### Nota biográfica

Júlia Durand é investigadora do CESEM na NOVA-FCSH, onde concluiu o doutoramento em Ciências Musicais. Para além de apresentar diversas comunicações sobre música, audiovisuais e media online em conferências internacionais, o seu trabalho foi publicado em revistas como *Music, Sound and the Moving Image*. A sua investigação atual foca-se na música de catálogo em media online com intuítos políticos e desinformação.

### Notas

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



## MESA REDONDA

---

O impacto da IA na produção musical para audiovisuais de circulação na internet

Moderação: André Malhado e Paula Gomes-Ribeiro

Participantes: Joana Freitas, João Araújo, Júlia Durand e Vinicius de Aguiar

A inteligência artificial (IA) tem vindo a disponibilizar possibilidades que têm um impacto expressivo não só na produção musical e sonora para audiovisuais, mas também nas suas estratégias de circulação e consumo. A IA facilita a criação de ambientes e bandas sonoras, progressivamente mais personalizadas e que reagem às expectativas de determinados públicos-alvo, cuja informação se encontra cada vez mais disponível a empresas e produtores de conteúdos. As dinâmicas de machine learning e de uso de algoritmos promovem uma reconfiguração da concepção da própria dinâmica audiovisual.

Através de estratégias de recomendação e de quantificação de audiovisualizações que têm impacto nos comportamentos envolvidos no sistema comunicacional que enraíza estes produtos, determinados aspetos estéticos e de diversidade musical acabam por ser influenciados. Como afetam estas mudanças a relação entre criadores, distribuidores e públicos, e que novos desafios éticos surgem com esta revolução tecnológica e social?

Notas

---

---

---

---

---

---

---

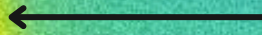
---

---

---

próxima iniciativa do cysmus:

# Music & Online Cultures  
Research Network



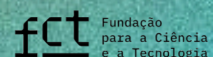
19-21 June 2025  
NOVA University Lisbon



# music & online cultures in a **changing** platform ecosystem

international conference

now accepting proposals | [mocren.org/lisbon2025](http://mocren.org/lisbon2025)



ESTUDOS EM SOM  
E MÚSICA NOS MEDIA  
DIGITAIS E AUDIOVISUAIS

